



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DO IDTECH - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO, REALIZADA EM 06 DE MARÇO DE 2024.

Aos seis dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, às 19:00 horas, por meio da Plataforma de Videoconferência Zoom, estiveram reunidos os membros do Conselho Fiscal para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1) Apreciação dos Demonstrativos Financeiros e Contábeis e Prestação de Contas referente o exercício de 2023; 2) Outros assuntos de Interesse da organização. Inicialmente, foi verificado o quórum para deliberação, registrando a presença dos Conselheiros efetivos Monique Galvão de França, Danillo César Bueno Pinto, André Vinicius Nunes Ferreira Sol e Sr. Rodolfo Paulino da Silva Vieira – Coordenador de Finanças e Custos, Sra. Mayara Aparecida Rocha Rezende – Gerente de Contabilidade e Responsável Técnica. Inicialmente, o Sr. Rodolfo Vieira Paulino verificou a presença de todos os membros efetivos do Conselho e confirmou o quórum, agradeceu a presença de todos, esclareceu que as demonstrações foram auditadas pela empresa Consulcamp Consultoria e Assessoria Ltda, em seguida colocou em pauta o item 1 da Ordem do Dia – Apreciação dos Demonstrativos Financeiros e Contábeis e Prestação de Contas referente ao exercício de 2023 e passou a palavra à Sra. Mayara Aparecida Rocha Rezende que ofereceu explicações acerca do assunto, citando as principais movimentações no período analisado, evidenciando as características do Instituto e dos Contratos por ele geridos, na oportunidade foi informado que no ano de 2023 o Idtech encontrava-se com três contratos ativos, os quais foram: HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI (HGG) , REDE ESTADUAL DE SERVICOS DE HEMOTERAPIA - REDE HEMO e CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – TELECONSULTA. Pontua que em 2023 o saldo disponível em conta corrente foi fechado em R\$ 30.828,00 (trinta mil e oitocentos e vinte e oito reais), sendo que desse saldo, R\$ 20.591,00 (vinte mil e quinhentos e noventa e um reais) pertencia ao contrato da HGG, R\$ 3.000,00 (três mil) a Rede Hemo e R\$ 7.237,00 (sete mil e duzentos e trinta e sete reais) ao Recursos Próprios. Em seguida, Mayara explica que em 31/12/2023 o valor total em contas de investimento é de R\$ 124.593.386,00 (cento e vinte e quatro milhões e quinhentos e noventa e três mil e trezentos e oitenta e seis reais), divididos em R\$ 24.051.066,00 (vinte e quatro milhões e cinquenta e um mil e sessenta e seis reais) da Rede Hemo, 95.533.161,00 (noventa e cinco milhões e quinhentos e trinta e três mil e cento e sessenta e um reais) do HGG, R\$ 5.009.031,00 (cinco milhões e nove mil e trinta e um reais) para o Teleconsulta. Rodolfo Vieira, explica que os recursos do HGG e a Rede Hemo são aplicados no FIC GIRO que é um fundo de investimento conservador junto a Caixa Econômica Federal.

Em relação às parcelas contratuais, em 2023 foram repassados saldos mensais de custeio, recursos financeiros para custeio da folha dos servidores cedidos e além dessas parcelas, também foram informados os valores em aberto dos ressarcimentos referentes as glosas indevidas de folha de pagamento e dos transplantes de fígado e rim para a unidade do HGG.





Rodolfo esclarece que existe a previsão contratual para ressarcimento dos transplantes realizados e que os valores destes ressarcimentos são apurados com base na tabela SUS,

encaminhados mensalmente a Secretaria de Estado da Saúde e após o ressarcimento o IDTECH efetua a quitação dos prestadores. Quanto à conta Fornecedor, Mayara explica que houve uma variação de 45% em relação ao ano anterior e que esta variação se justifica pelas obras realizadas na unidade do HGG, Teleconsulta e Rede Hemo. Sobre as subvenções a realizar Mayara diz que na conta está previsto o saldo a ser executado dos contratos. Sobre a devolução de valores do HGG no valor de 6.284.465, Rodolfo explicou que, devido à reforma no hospital, foi necessário bloquear 76 leitos. Diante disso, a instituição procedeu com o cálculo, considerando o valor associado a cada leito, e efetuou a devolução correspondente à Secretaria de Saúde. Em seguida foi apresentado aos conselheiros o relatório de pontos da auditoria, A conselheira Monique Galvão questionou se foram identificados bens não localizados no inventário pela auditoria. Mayara esclareceu que foram registrados casos de alguns bens na unidade da Rede Hemo. Monique Galvão indagou sobre a nova nota nas demonstrações relacionada ao tema ESG. Mayara explicou que a nota foi uma sugestão da Superintendência e foi desenvolvida em colaboração com as unidades. Monique elogiou o trabalho realizado e passou a palavra aos demais conselheiros. André fala sobre a evolução das notas explicativas, elogia e encerra sua fala. O conselheiro André elogiou a evolução das notas explicativas e encerrou sua fala. Por sua vez, Danillo elogiou o trabalho desenvolvido, destacou melhorias nas demonstrações e fez sugestões de aprimoramento, incluindo a melhoria da nota 4 sobre a apresentação das receitas, a segregação das provisões com riscos nas demonstrações consolidadas e a inclusão de menções aos processos classificados como possíveis. Ele ainda sugeriu que a nota referente à receita líquida seja segmentada por projeto. Mayara e Rodolfo reconheceram a importância das considerações apresentadas por Danillo para a qualidade das notas. Comprometeram-se a implementar as sugestões, garantindo que as demonstrações revisadas, incorporando as melhorias propostas, serão encaminhadas no dia seguinte, junto com o plano de ação da auditoria. Após análise minuciosa dos documentos e explicações oferecidas pela Responsável Técnica, os Conselheiros aprovaram por unanimidade a Prestação de Contas de 2023 na forma apresentada no **Anexo 01**, emitindo parecer favorável, recomendando igualmente a sua apreciação pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral do IDTECH. Logo após, a Conselheira Monique França Galvão, consultou a todos sobre o uso da palavra. Sem que nenhum dos Conselheiros quisesse fazer uso, a mesma agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Assim, sendo que mais nada houvesse para ser tratado eu, Mayara Aparecida Rocha Rezende, lavrei a presente ata que, após lida vai assinada por mim _____ e pelos demais presentes.





IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



Monique Galvão de França

Danillo César Bueno Pinto

André Vinicius Nunes Ferreira Sol

Convidados

Rodolfo Vieira

Mayara Aparecida Rocha Rezende





IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



Anexo 01 Demonstrações Contábeis / Parecer da Auditoria Independente





View

Sign in

Recording

PDF - RA1 - IDTECH.pdf

Arquivo | idtech.br/File%20Server/SEDE/GECONT/Contabilidade/Exercicio%202024/BALANÇO%202023/Relatorio%20da%20Auditoria%20Externa/RA%20-%20IDTECH1.pdf

Desenhar | Ler em voz alta | Perguntar ao Copilot

1 de 3

consulcamp

Auditoria e Assessoria
Transações Corporativas
Consultoria de Negócios
Consultoria Tributária

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Unmute My Audio (Alt+A). Or you can simply press and hold the space bar to temporarily unmute.

Unmute Stop Video Participants Chat Share Screen AI Companion Record Show Captions Reactions Apps Whiteboards Notes Leave

Windows Taskbar: Digite aqui para pesquisar | [Icons: Edge, Word, Firefox, File Explorer, PDF Reader, Chrome, Zoom] | System Tray: [Icons: Network, Volume, Power] | Language: POR PTB2 | Time: 19:45 | Date: 06/03/2024

IDTECH

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

Demonstrações Contábeis de 2023

Sumário

1. Balanços Patrimoniais	03
2. Demonstrações do Resultado dos Exercícios	04
3. Demonstrações do Resultado Abrangente dos Exercícios	04
4. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	05
5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa	05-06
6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2022	06
7. Relatório do Auditor Independente	

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em Reais)**

ATIVO	Notas	2023	2022
CIRCULANTE		140.403.465	99.279.677
Caixa e equivalentes de caixa	7	124.624.214	88.468.308
Contas a receber	8	6.231.910	4.424.186
Adiantamentos	9	532.821	460.674
Estoques	10	8.973.413	5.903.983
Tributos a Recuperar	11	15.572	12.457
Despesas antecipadas		25.535	10.068
NÃO CIRCULANTE		2.943.945	3.145.049
Contas a receber	8	2.682.486	2.712.279
Adiantamentos	9	154.311	154.311
Investimentos		-	157.283
Imobilizado	12	9.295	23.322
Intangível	12	97.854	97.854
COMPENSADO		186.630.723	200.047.776
Bens Adquiridos Com Recursos do Contrato de Gestão	12	38.322.941	31.616.247
Medicamentos Pró Coagulantes	12	2.828.985	4.976.663
Bens Cedidos pela Secretaria de Estado da Saúde	12	6.678.332	6.690.840
Contrato de Gestão	12	138.800.465	156.764.026
TOTAL DO ATIVO		329.978.133	302.472.502
PASSIVO	Notas	2023	2022
CIRCULANTE		132.340.284	74.934.405
Fornecedores	13	10.784.147	7.210.201
Obrigações trabalhistas	14	19.205.069	16.008.796
Obrigações tributárias	15	674.255	543.241
Projetos de terceiros	16	1.135.127	1.109.258
Subvenção a realizar	17	100.541.686	50.062.909
NÃO CIRCULANTE		8.851.504	28.324.752
Subvenção a apropriar	17	-	21.735.774
Provisões para riscos	18	8.851.504	6.587.978
COMPENSADO		186.630.723	200.047.776
Bens Adquiridos Com Recursos do Contrato de Gestão	12	38.322.941	31.616.247
Medicamentos Pró Coagulantes	12	2.828.985	4.976.663
Bens Cedidos pela Secretaria de Estado da Saúde	12	6.678.332	6.690.840
Contrato de Gestão	12	138.800.465	156.764.026
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.155.622	(834.431)
Fundo Social		1.930.485	1.930.485
Doações e subvenções		521.603	521.603
Déficit acumulado		(296.466)	(3.286.519)
TOTAL (PASSIVO + PS)		329.978.133	302.472.502

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	Notas	2023	2022
RECEITA LÍQUIDA	20	272.090.945	241.728.448
CUSTO DOS SERVIÇOS	21	(254.284.897)	(206.950.759)
Custo com recursos humanos	21.1	(159.048.110)	(147.862.915)
Custo com atividade hospitalar	21.2	(69.980.365)	(45.503.603)
Custo com Atividade e Hemoterapia e Hematologia	21,3	(25.256.422)	(13.584.241)
SUPERÁVIT BRUTO		17.806.592	34.777.689
DESPESAS		(26.077.818)	(45.501.747)
Despesas administrativas e gerais	22	(26.077.818)	(45.501.747)
OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)	23	(1.376.049)	862.159
DÉFICIT / SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(9.647.819)	(9.861.898)
Resultado financeiro líquido	24	9.648.710	9.485.860
DÉFICIT /SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		891	(376.039)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 e 2022
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	2023	2022
Déficit (superávit) do exercício	891	(376.039)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	891	(376.039)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022
(Em Reais)

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.942.868	521.603	31.542	2.496.013
Incorporação do déficitt de 2021	31.542	-	(31.542)	-
Incorporação do superávitt de exercícios anteriores	(43.925)	-	42.866	(1.059)
Déficit do exercício de 2022	-	-	(376.039)	(376.039)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.930.485	521.603	(333.173)	2.118.915
Incorporação do déficitt de 2022	-	-	-	-
Incorporação do superávitt de exercícios anteriores	-	-	35.816	35.816
Déficit do exercício de 2023	-	-	891	891
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.930.485	521.603	(296.466)	2.155.622

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (Em Reais)

DESCRIÇÃO	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) / Superávit do exercício	(296.466)	(3.286.519)
<i>Ajustes:</i>		
(-) Depreciação	(24.896)	(158.526)
(+) Baixa de imobilizado	38.923	219.396
(+/-) Provisão (reversão) para riscos	2.263.526	(847.114)
(-) Doações de obras de arte	157.283	(7.000)
(+/-) Constituição de fundos rescisórios	(19.559.634)	11.442.495
(+) Apropriação déficitts de exercícios anteriores	333.173	2.909.420
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(1.777.930)	44.245.885
Estoques	(3.069.430)	(2.499.766)
Adiantamentos	(72.148)	(9.684)
Despesas antecipadas	(15.466)	(2.958)
Tributos a Recuperar	(3.115)	(12.457)
Fornecedores	3.573.946	(2.755.110)
Obrigações trabalhistas	3.972.479	1.227.923
Obrigações tributárias	131.014	117.197
Subvenção a apropriar	50.478.777	(30.824.168)
Projetos de terceiros	25.868	(285.799)

Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais	36.155.906	21.650.356
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	-	-
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	-	-
(REDUÇÃO) / AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36.155.906	21.650.356
Caixa e equivalentes de caixa no início	88.468.308,13	66.817.952,11
Caixa e equivalentes de caixa no fim	124.624.214,30	88.468.308,13
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	36.155.906	21.650.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2023

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelos seguintes atos legais:

- Prefeitura Municipal de Goiânia - Decreto nº 1.288, de 07 de Julho de 2006;
- Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia - Decreto nº 977, de 04 de Agosto de 2008;
- Governo do Estado de Goiás - Decreto nº 7.146, de 30 de Agosto de 2010;
 - Educação – Decreto nº 8.671 de 15 de Junho de 2016;
 - Integração Social do Menor Infrator e Garantia de Seus Direitos Individuais e Sociais – Decreto nº 8.623 de 06 de Abril de 2016;
 - Educação Profissional e Tecnológica – Decreto nº 8.594 de 09 de março de 2016;
 - Gestão de Serviços Sociais e Auxiliares em Unidades Prisionais – Decreto nº 8.595 de 09 de março de 2016.
- Prefeitura Municipal de Anápolis - Decreto nº 29.707, de 01 de Fevereiro de 2010;
- Prefeitura Municipal de Anicuns - Decreto nº 1.482, de 07 de Agosto de 2015.
- Prefeitura Municipal de Goianésia – Decreto nº 5.829, de 14 de Agosto de 2015;
- Governo do Estado de Mato Grosso do Sul - Decreto “E” nº 40, de 02 de Junho de 2016;

O Instituto foi declarado de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.218, de 19/03/2008; e utilidade pública municipal (Goiânia) consoante Lei nº 9.005 de 27/12/2010.

O Instituto tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. Ressalta-se que não remunera nem concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título, a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

2. CONTRATOS DE GESTÃO

2.1 Contrato de Gestão Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG)

Em 13 de março de 2012 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Saúde - SES/GO, o contrato de gestão nº 024/2012, por um período de 1 (um) ano, competindo ao Instituto promover o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi - HGG, no regime de 24 horas/dia, assegurando aos usuários do SUS assistência universal e equânime.

O contrato de gestão nº 024/2012 vem sendo renovado por meio de termos aditivos. Em 2022, por meio do termo aditivo n.º 15, houve a prorrogação do referido contrato com início em 13 de março de 2022 e término em 12 de março de 2023. De acordo com a cláusula décima do Termo Ativo n.º 15, o valor estimado total para o período da prorrogação é de R\$ 227.220.126,24 (Duzentos e vinte milhões duzentos e vinte mil, e seis reais e vinte e quatro centavos).

2.2 Contrato de Gestão Teleconsulta (Goiânia - GO)

O contrato de gestão Teleconsulta de Goiânia foi firmado em 06 de setembro de 2006, pelo processo nº 29.295.174, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e foi renovado em 2022 no montante de R\$ 6.974.099,88 (Seis milhões, novecentos e setenta e quatro mil, noventa e nove reais e oitenta e oito centavos), por meio do 24º termo aditivo, com vigência para o período de 28 de Agosto de 2022 a 27 de Agosto de 2023.

O objetivo principal do contrato de gestão Teleconsulta de Goiânia é oferecer aos usuários do Sistema único de Saúde – SUS um sistema de agendamento de consultas básicas e eletivas por meio de telefone 0800-6461560, gratuitamente. O sistema de agendamento permite a organização das vagas disponibilizadas pelas unidades de saúde do município de Goiânia e facilita o acesso igualitário à rede de atenção básica para a população. Além disso, o Teleconsulta é uma ferramenta de gestão que oferece aos gestores um panorama em tempo real da oferta de serviços e das necessidades de profissionais médicos em Centros de Atenção Integrada à Saúde em (CAIS), Centro Integrado de Atenção Médico Sanitária (CIAMS) e Centros de Saúde.

2.3 Contrato de gestão Projeto de Desenvolvimento Tecnológico e Gestão dos Sistemas de Informações em Saúde (Goiânia - GO)

O contrato de gestão Desenvolvimento Tecnológico de Goiânia foi firmado em 29 de março de 2007, pelo processo nº 30.373.294, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria de Municipal de Saúde do Município de Goiânia e teve sua última renovação em 2017 no montante de R\$ 9.113.215 (nove milhões, cento e treze mil e duzentos e quinze reais), por meio do 20º termo aditivo, com vigência para o período de 23 de março de 2017 a 22 de março de 2018. As atividades do projeto foram encerradas em setembro de 2017. Em 2020 o IDTECH concluiu a devolução dos ativos em seu poder e enviou a Prestação de Contas Final, estando o projeto totalmente encerrado.

2.4 Contrato de gestão Teleconsulta (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão Teleconsulta de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.265.856, com IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.5 Contrato de gestão PRÓ-REG (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão PRÓ-REG foi firmado em 29 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.267.889, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia. Este contrato não foi renovado entre as partes, de modo que suas atividades foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.6 Contrato de gestão AME (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão do AME (Ambulatório Médico Especializado) de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.258.397, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.7 Contrato de Gestão Centro Regionalizado de Atendimento Socioeducativo de Anápolis (CASE)

Em 11 de julho de 2018 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Mulher, do Desenvolvimento Social, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos – Secretaria Cidadã, o contrato de gestão nº 001/2018, por um período de 3 (três) anos, na importância global estimada de R\$ 25.875.031 (vinte e cinco milhões, oitocentos e setenta e cinco mil e trinta e um reais)

O objetivo principal do contrato de gestão é a administração do Centro Regionalizado de Atendimento Socioeducativo de Anápolis, unidade destinada a organização e o funcionamento de programas de atendimentos relacionados aos artigos 108 e 112, inciso VI da Lei Federal nº 8069/1990. As atividades do projeto foram encerradas em julho de 2019. Em 2020 o IDTECH concluiu a devolução dos ativos em seu poder e enviou a Prestação de Contas Final, estando o projeto totalmente encerrado.

2.8 Contrato de Gestão REDE ESTADUAL DE SERVICOS DE HEMOTERAPIA - REDE HEMO

Em 15 de agosto de 2018 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, o contrato de gestão nº 070/2018, por um período de 4 (quatro) anos, na importância global estimada de R\$ 420.697.008 (quatrocentos e vinte milhões, seiscentos e noventa e sete mil e oito reais)

O objetivo principal do contrato de gestão é a execução das atividades de gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Rede Estadual de Hemocentros (Rede HEMO), composto por 01 (um) Hemocentro Coordenador, contendo 02 (duas) unidades de coleta móveis – Ônibus, 04 (quatro) Hemocentros Regionais e 04 (quatro) unidades de coleta e transfusão – UCT.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis do IDTECH foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros. Esta interpretação técnica em seu item de número 4 prevê que todas as entidades sem finalidade de lucros devem obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas de contabilidade completas denominadas de *Full IFRS (International Financial Reporting Standards)*, em todos os aspectos não previstos na ITG 2002 (R1). Assim sendo, o Instituto seguiu os ditames previstos na ITG 2002 (R1) e na NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

3.2 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis do IDTECH estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional do Instituto.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Política de Reconhecimento das Receitas

As Subvenções são reconhecidas como receita na demonstração do resultado nos períodos ao longo dos quais as entidades reconhecem os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação, pelo regime de competência. A receita de subvenção é reconhecida em bases sistemáticas e racionais ao longo do período necessário e confrontado com as despesas correspondentes.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado (realizáveis em até 90 dias), os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Instrumentos financeiros

O Instituto determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o instrumento é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais.

A NBC TG 1000 – Seção 11 - Instrumentos Financeiros Básicos, contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensuradas ao custo amortizado, valor justo dos outros resultados abrangentes e valor justo. O Instituto considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

d) Contas a receber

O saldo de contas a receber decorrentes dos contratos de gestão está apresentado pelo custo dos valores pactuados nos contratos e aditivos reconhecidos e não recebidos até a data das demonstrações contábeis, líquido das estimativas de perdas.

e) Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores realizáveis líquidos. Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de itens e perdas de inventário físico.

f) Despesas antecipadas

Estão representadas por pagamentos antecipados e são amortizadas ao resultado pelo regime de competência.

g) Investimentos

O Instituto mantém seus investimentos avaliados pelo método do custo de aquisição deduzidos das perdas estimadas, quando aplicável.

h) Imobilizado

Bens adquiridos com recursos do Contrato de Gestão devem ser devolvidos a Secretaria, ao final do tempo de vigência do contrato ou em caso de desuso, assim é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, lançados em contrapartida ao resultado do período e controlados em contas de compensação.

Os custos subsequentes quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança, assim como reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

i) Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição e/ou implantação, os direitos de uso de software são demonstrados pelo custo de aquisição em conta de compensação e lançados em contrapartida ao resultado do período.

j) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. A administração do Instituto não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de se constituir perda por desvalorização.

k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a serem pagas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores são apresentadas como passivo não circulante e ajustadas ao valor presente.

l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) a definição de vida útil e valor residual de ativos imobilizados; (b) o *teste de recuperabilidade de ativos (Impairment)*; (c) a estimativa de perdas provenientes de glosas nos repasses do contratante; (d) a provisão para devolução de fundos transferidos entre empregados atuantes em diferentes projetos; (e) as subvenções a apropriar, para as quais o Instituto tem razoável segurança de que há risco provável de não recebimento (perdas

prováveis); (f) estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências; e (g) estimativa para as despesas com prestação de serviços incorridas no exercício, mas que as notas fiscais são emitidas, somente, no exercício seguinte (fornecedores a faturar).

n) Isenção tributária

O IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e sem fins lucrativos, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A isenção tributária do Instituto inclui o Imposto de Renda (IR), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de atos próprios.

O Instituto também não está sujeito ao recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Tributário Municipal.

Os recolhimentos do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorrem normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeita à incidência.

o) Subvenção governamental

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para o Instituto em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas como um passivo ou no ativo deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

As subvenções governamentais estão, em grande parte, apresentadas reduzindo o valor contábil do ativo relacionado, de acordo com as disposições do item 24, na NBC TG 1000 – Seção 24 – Subvenção e Assistência Governamentais, que diz: “A subvenção governamental relacionada a ativos, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados ao valor justo, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, ou deduzindo o valor contábil do ativo relacionado”. Essa apresentação é adotada pelo Instituto, por acreditar que ela oferece informações mais relevantes sobre o evento, consoante letra b, do item 14, da NBC TG 1000 – Seção 10 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Ressalta-se que são registrados no passivo em rubrica de subvenção a apropriar os valores estimados de metas a realizar e também de eventos contingenciais para os quais não é possível constituir despesas segundo as diretrizes da NBC TG 1000 – Seção 21 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

5. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

O CPC 06 (R3, com vigência a partir do exercício de 2019, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço das arrendatárias. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de pagá-lo. O instituto em virtude de obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, não sofreu impactos em suas demonstrações.

6. GESTÃO DE RISCOS

As atividades do IDTECH o expõem a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A coordenação executiva, juntamente com a controladoria e a coordenação administrativo-financeira do Instituto, examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades do Instituto.

6.1 Risco de Liquidez

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função da ausência de ativos de liquidez imediata suficientes para a cobertura dos passivos imediatos.

6.2 Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas financeiras por não recebimento das parcelas dos contratos gestão pactuados junto ao Poder Público, municipal e estadual. Para minimizar o impacto das perdas, o Instituto adota políticas de gestão com vista à adequada aplicação dos recursos subvencionados, mormente pelo acompanhamento sistemático das operações estruturadas para as atividades desenvolvidas em cada contrato de gestão.

6.3 Risco Legal

Está associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO		2023	2022
Bancos conta movimento	(7.1)	30.828	4.514.140
Aplicações financeiras	(7.2)	124.593.386	83.954.168
TOTAL		124.624.214	88.468.308

7.1 Bancos Conta Movimento

DESCRIÇÃO		2023	2022
Banco Caixa Econômica Federal Projeto Teleconsulta		-	4.105.278
Banco Caixa Econômica Federal Projeto HGG		20.591	364.117
Banco Caixa Econômica Federal Recursos Próprios		7.237	2.027
Banco Caixa Econômica Federal Projeto HEMORREDE		3.000	42.718
TOTAL		30.828	4.514.140

(a) As contas bancárias são utilizadas para movimentações/transações dos Contratos de Gestão. Nessas contas bancárias ficam os recursos do projeto já alocados para pagamentos dos compromissos.

7.2 Aplicações financeiras

DESCRIÇÃO		2023	2022
Poupança Projeto Teleconsulta	(a)	5.009.031	1.635.815
Poupança Projeto AME Aparecida de Goiânia	(a)	120	107
Poupança Projeto HGG Investimento	(a)	42.999.739	16.974.085
Poupança Projeto HGG Fundo Rescisório	(a)	27.715.939	22.671.332
Poupança Recursos Próprios	(a)	8	467
Poupança Hemorrede	(a)	18.810.677	19.482.918
Fic Giro Hemorrede	(a)	5.240.389	7.779.429
Fic Giro HGG	(a)	24.817.483	15.410.016
TOTAL		124.593.386	83.954.168

(a) Referem-se aos valores que são mantidos em uma aplicação financeira de baixo risco, com a capacidade de resgate imediato. O objetivo é alcançar níveis de rentabilidade equivalentes aos do Depósito Interfinanceiro - DI.

8. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO		2023	2022
Circulante:		6.231.910	4.424.186

Serviços faturados	(a)	1.743.525	581.175
Serviços a faturar	(a)	-	-
Outros valores a receber	(a)	4.488.385	3.843.011
Não circulante:		2.682.486	2.712.279
Depósitos judiciais	(b)	624.135	653.928
Outros valores a receber		2.058.351	2.058.351
TOTAL		8.914.396	7.136.466

(a) Refere-se aos valores a receber dos contratos de gestão firmados pelo Instituto com o Estado de Goiás e com as Prefeituras de Goiânia e Aparecida de Goiânia, assim como os valores a receber dos contratos de prestação de serviços próprios do Instituto.

(b) Refere-se aos valores de depósitos judiciais de responsabilidade subsidiária paga pelo Instituto.

8.1 DEVOLUÇÕES DE RECURSOS

DESCRIÇÃO		2023	2022
Circulante:		6.284.465	7.451.658
Devolução de Valores – Rede Hemo	(a)	-	7.451.658
Devolução de Valores - Bloqueio Leitos HGG	(b)	6.284.465	
Suspensão de Repasses – Rede Hemo	(c)	-	34.281.427
TOTAL	(d)	6.284.465	41.733.085

(a) Refere-se aos valores recebidos e não utilizados do contrato de gestão da REDE HEMO firmado entre o Instituto e o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde,

(b) Refere-se aos valores recebidos e não utilizados do contrato de gestão do HOSPITAL ESTADUAL DR. ALBERTO RASSI (HGG) firmado entre o Instituto e o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde. Esses valores referem-se ao bloqueio dos leitos durante o período de reforma estrutural no hospital.

(c) Refere-se aos valores previstos em contrato, porém não foram recebidos devido à solicitação de suspensão dos repasses.

(d) Em virtude das sobras financeiras ocorridas no decorrer do contrato de gestão, o Instituto procedeu com a devolução dos mesmos aos cofres estaduais, gerando assim uma economicidade R\$ 209.616.019 (Duzentos e nove milhões e seiscentos e dezesseis mil e dezenove reais) entre os anos de 2018 a 2023.

9. ADIANTAMENTOS

DESCRIÇÃO		2023	2022
Circulante:		532.821	460.674
Adiantamento a fornecedor		-	17.454
Adiantamento de férias		532.821	443.220
Adiantamento de rescisão		-	-
Não Circulante:		154.311	154.311
Adiantamento a Fornecedor	(a)	154.311	154.311
TOTAL		687.133	614.985

(a) Refere-se aos valores adiantados a fornecedores que estão sendo requeridos judicialmente.

10. ESTOQUES

DESCRIÇÃO		2023	2022
Medicamentos		2.659.818	1.100.683
Materiais médico hospitalares		4.108.822	3.875.168
Nutrição enteral		80.729	49.085
Materiais de expediente / impressos / formulários		158.944	114.798
Suprimentos de informática		23.405	18.060
Materiais de manutenção e conservação		323.389	447.492
Materiais de limpeza		18.855	24.600

Rouparia	3.377	5.739
Materiais de segurança	65.754	47.084
Adiantamento para aquisição de estoques	1.487.967	17.792
Demais estoques	42.352	203.482
TOTAL	8.973.413	5.903.983

- (a) Em virtude da alteração do Plano de Contas, visando atender a requisitos da Secretaria de Estado Saúde do estado de Goiás – SES, os itens de estoque sofreram modificações quanto a sua classificação, desta forma, os produtos antes classificados como materiais de laboratório, agora estão compondo os valores dos materiais médico hospitalares;
- (b) Em virtude da alteração do Plano de Contas, visando atender a requisitos da Secretaria de Estado Saúde do estado de Goiás – SES, os itens de estoque sofreram modificações quanto a sua classificação, desta forma, os produtos antes classificados como materiais de consumo, agora estão segregados entre nutrição enteral, material de expediente e materiais de limpeza.

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

Tributos a Recuperar

DESCRIÇÃO	2023	2022
Tributos a recuperar Rede Hemo	14.167	11.140
Tributos a recuperar HGG	1.297	1.227
Tributos a recuperar Teleconsulta	109	90
TOTAL	15.572	12.457

12. IMOBILIZADO, INTANGIVEL e COMPENSAÇÃO

DESCRIÇÃO	TX MÉDIA ANUAL	2023	2022
Equipamentos de informática e periféricos	12%	82.811	93.647
Máquinas, equipamentos e aparelhos	7%	23.498	34.757
Veículos	7%	84.542	84.542
Móveis e utensílios	10%	96.950	113.779
Instrumentos musicais	20%	-	-
Adiantamento p/ aquisição de imobilizado	-	-	-
(-) Depreciação acumulada		(278.507)	(303.402)
TOTAL		9.295	23.322

DESCRIÇÃO		2023	2022
Licença de uso e software - Recursos próprios	(a)	234.306	234.306
(-) Amortização acumulada	(a)	(136.452)	(136.452)
TOTAL		97.854	97.854

(a) O IDTECH interrompeu a amortização de seus ativos intangíveis, em função deles não terem vida útil definida. Ao final de cada ano, a administração realiza a apuração da existência, ou não, de indicadores de perda por desvalorização, com o objetivo de verificar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. Nestes dois exercícios não foram apurados indicadores que determinassem a existência de perda por desvalorização.

Os valores referentes ao Ativo Imobilizado e Intangível dos projetos administrados pelo Instituto estão com saldos zerados, em virtude da adoção da orientação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), onde os mesmos são reconhecidos em contas de compensação de acordo com os valores dispendidos após o tombamento dos mesmos. Em 31/12/2023 o saldo dos bens adquiridos fechou em R\$ 38.322.941 (Trinta e oito milhões e trezentos e vinte e dois mil e novecentos e quarenta e um reais).

O Instituto também controla os saldos dos bens cedidos pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para gestão do Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG), os quais em 2023, totalizam o montante de R\$ 6.678.332 (Seis milhões e seiscentos e setenta e oito mil e trezentos e trinta e dois reais).

DESCRIÇÃO	2023	2022
Bens Cedidos	6.678.332	6.690.840
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	6.678.332	6.690.840
Bens Adquiridos com Recursos do Contrato de Gestão	38.322.941	31.616.247
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	30.313.525	24.312.780
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	7.355.197	6.651.581
Projeto Teleconsulta Goiânia	654.220	651.886
Contratos de Gestão	138.800.465	156.764.027
Contrato de Gestão HGG	82.158.531	114.203.529
Contrato de Gestão Hemorrede	49.667.834	37.329.923
Contrato de Gestão Teleconsulta	6.974.100	5.230.575
Medicamentos Pró Coagulantes	2.828.985	4.976.663
Projeto REDE HEMO	2.828.985	4.976.663
TOTAL	186.630.723	200.047.776

O Ministério da Saúde, envia ao Hemocentro Estadual Coordenador Professor Nion Albernaz - HEMOGO os medicamentos de alto custo utilizados no tratamento dos portadores de hemofilia, ficando a guarda, conservação e distribuição sobre responsabilidade da mesma. Desta forma este Instituto controla as movimentações dos estoques destes medicamentos em contas de compensação, em 31/12/2023 o saldo disponível em estoque totalizava R\$ 2.828.985 (dois milhões e oitocentos e vinte e oito mil e novecentos e oitenta e cinco reais).

13. FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	2023	2022
Fornecedores a pagar	1.991.919	4.548.785
Fornecedores a faturar (a)	8.792.228	2.655.995
Outras contas a pagar	-	5.420
TOTAL	10.784.147	7.210.201

(a) Refere-se aos serviços que foram prestados no curso normal das atividades do IDTECH e que até 31 de dezembro de 2023 não houve a emissão de documento fiscal. O registro foi feito na melhor estimativa apurada pelo Instituto em cumprimento ao regime de competência.

14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	2023	2022
Salários a pagar	4.530.100	4.058.844
Rescisões a pagar	38.144	47.264
IRRF de empregados	1.704.592	995.080
Contribuição assistencial/sindical	821	821
INSS sobre folha	1.981.238	1.752.559
FGTS a pagar	739.194	653.685
PIS a pagar	93.748	83.743
Acordos Trabalhistas	1.685	3.787
Obrigações com RPA	-	7.029
Férias a pagar	10.115.546	8.405.984
TOTAL	19.205.069	16.008.796

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	2023	2022
INSS sobre NF a recolher	239.167	158.830
PIS, COFINS e CSLL sobre NF a recolher	242.300	174.851
ISS sobre NF a recolher	149.191	174.622
IRRF sobre NF	43.596	34.209
Pis a Recolher	-	729
TOTAL	674.255	543.241

16. PROJETOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO		2023	2022
Rateio de despesas compartilhadas - IDTECH	(a)	1.135.127	1.109.259
TOTAL		1.135.127	1.109.259

(a) Rateio de despesas compartilhadas – Refere-se aos valores correspondentes aos custos e despesas administrativas comuns, calculados com base em critérios de rateios razoáveis e objetivos previamente ajustados e formalizados, de forma que correspondem ao efetivo gasto de cada projeto.

17. SUBVENÇÃO A REALIZAR

DESCRIÇÃO		2023	2022
Recursos Retidos			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	(a)	54.840.531	22.139.444
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	(a)	16.948.960	22.851.444
Projeto Teleconsulta Goiânia		5.024.417	5.072.021
Recursos Próprios		-	-
Recursos aplicados em fundo rescisório:			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	(b)	18.819.274	15.652.444
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	(b)	4.003.251	3.105.085
Projeto Teleconsulta Goiânia	(b)	905.253	802.106
Recursos Próprios		-	-
TOTAL		100.541.686	69.622.544

(a) Referem-se às subvenções governamentais a serem apropriadas no resultado mediante atendimento aos critérios de reconhecimento previstos na norma contábil aplicável (NBC TG 1000 – Seção 24 – Subvenções).

(b) Refere-se a provisão para constituição do Fundo Rescisório do Instituto. O cálculo dos valores mensais é realizado pela Gerência de Pessoal (GEP).

18. PROVISÕES PARA RISCOS

A administração, com base em informações de sua assessoria jurídica e na análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os prováveis desembolsos futuros de caixa estimados com as ações em curso.

DESCRIÇÃO	2023	2022
Contingências Judiciais		
Trabalhistas	2.382.930	524.154
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	1.297.296	375.840
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	885.368	47.092
Projeto Teleconsulta Goiânia	200.266	101.223
Cíveis	6.468.575	6.063.823
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	6.457.452	6.063.823
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	11.123	-
TOTAL	8.851.505	6.587.978

O Hospital Alberto Rassi – HGG possui também processos judiciais que foram devidamente classificados como possíveis. No que tange a Ações Judiciais Cíveis, o montante em questão totaliza R\$ 417.400,00, enquanto as Ações Judiciais Trabalhistas atingem o valor de R\$ 749.691,45. No Hemorrede, constatam-se Ações Judiciais classificadas como possíveis, especificamente no segmento cível, totalizando um montante de R\$ 15.598,32. Por sua vez, o Teleconsulta apresenta Ações Judiciais Trabalhistas no valor de R\$ 42.780,00, as quais foram classificadas como possíveis.

19. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27, letra “c”, da ITG 2002 (R1) – Entidade em finalidade de lucros, o Instituto apresenta, a seguir, a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido)
- ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)

20. RECEITA LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	2023	2022
Receitas Subvenções	268.813.266	239.869.230
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	203.346.812	182.412.496
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	60.864.491	53.148.839
Projeto Teleconsulta Goiânia	4.601.963	4.307.896
Receitas Doações	3.277.679	1.859.218
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	2.867.599	1.858.829
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	409.799	388
Projeto Teleconsulta Goiânia	281	-
TOTAL	272.090.945	241.728.448

21. CUSTO DOS SERVIÇOS

21.1 Custo com recursos humanos

DESCRIÇÃO	2023	2022
Gastos com recursos humanos	(100.747.197)	(91.259.216)
Despesas com glosas SES - GO	(49.412.406)	(50.153.854)
Gastos com recursos humanos sem vínculo empregatício	(8.888.507)	(6.449.845)
TOTAL	(159.048.110)	(147.862.915)

(a) Referem-se às glosas dos servidores efetivos do Estado de Goiás, uma vez que o Instituto mantém o registro das receitas de subvenção pelo valor bruto. As Despesas de com Glosas foram alocadas como Custos com Recursos

Humanos para o ano calendário de 2020 de rerepresentada para fins de comparabilidade, visto que as Glosas estavam classificadas como Despesas Administrativas no ano calendário 2020.

21.2 Custo com atividade hospitalar

DESCRIÇÃO	2023	2022
Materiais/ medicamentos	(31.947.170)	(25.562.500)
Exames e diagnósticos	(10.663.344)	(8.161.116)
Manutenção, ocupação e conservação	(22.477.651)	(9.980.873)
Materiais diversos	(236.182)	(12.889)
Alimentação/ Refeição	(944)	(406)
Despesa com esterilização	(1.932.936)	(1.785.819)
Rouparia	(2.722.138)	-
TOTAL	(69.980.365)	(45.503.603)

21.3 Custo com atividade de hemoterapia e hematologia

DESCRIÇÃO	2023	2022
Materiais/ medicamentos HEMORREDE	(12.217.429)	(10.891.197)
Manutenção, ocupação e conservação	(9.446.667)	(2.283.241)
Coleta de lixo	(12.269)	(11.343)
Despesa com esterilização	(495.937)	(398.459)
Vigilância	(3.084.120)	-
TOTAL	(25.256.422)	(13.584.241)

22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	2023	2022
Despesas contratuais, ocupação, utilidades e serviços de terceiros	(17.842.233)	(33.663.263)
Manutenção, ocupação e conservação do patrimônio	(557.549)	(2.381.721)
Despesas com consumos diversos	(209.126)	(127.202)
Captação de recursos	(165)	(288)
Outras despesas administrativas	(479.100)	(409.486)
Bens Adquiridos com Recursos dos Contratos de Gestão	(6.929.188)	(8.869.165)
Despesas Tributárias	(60.457)	(50.620)
TOTAL	(26.077.818)	(45.501.747)

23. OUTRAS DESPESAS (RECEITAS)

DESCRIÇÃO	2023	2022
Contingências Trabalhistas	(1.414.127)	853.850
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	(1.315.085)	853.850
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	-	-
Projeto Teleconsulta Goiânia	(99.043)	-
Perdas de imobilizado	-	-
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	-	-
Recursos próprios	-	-
Venda de Materiais Recicláveis	24.293	8.309

Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	24.293	-
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	-	7.980
Projeto Teleconsulta Goiânia	-	-
Recursos próprios	-	329
Outras Receitas	13.785	-
Recursos próprios	13.785	-
Reversão de Perdas Prováveis	-	-
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	-	-
TOTAL	(1.376.049)	862.159

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2023	2022
Receitas financeiras	9.775.409	9.543.297
Despesas financeiras	(126.700)	(57.438)
TOTAL	9.648.709	24.1.859

25. ESG - Ambiental, Social e Governança

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH reconhece a importância dos princípios ESG - Ambiental, Social e Governança - como fundamentais para a gestão responsável e sustentável. Nesta nota, apresentamos as principais iniciativas e práticas adotadas pela instituição relacionadas a esses aspectos.

25.1 Ambiental (E - Environmental)

Sob a gestão do IDTECH, a Rede HEMO assume um papel crucial na gestão de resíduos gerados por suas unidades, adotando medidas abrangentes. A construção de abrigos específicos e a internalização da coleta de resíduos, previamente realizada pelos municípios, são passos significativos. Capacitações são promovidas para os colaboradores, garantindo a conformidade com as normativas RDC 222/2018 ANVISA. A gestão é formalizada por meio de uma Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, com reuniões regulares e discussão de indicadores.

O envolvimento vai além da coleta e destinação tradicional; o plasma passou a ser enviado para a indústria, resultando em uma notável redução de custos. Em 2023, 6.848 unidades de plasma foram encaminhadas, resultando em economia financeira considerável (R\$ 2.110,63). Adicionalmente, a inovação se estende ao retorno do plasma como medicamentos (Fator VIII e IX), utilizados no tratamento de coagulopatias, e na produção de albumina e imunoglobulina.

O Hospital Alberto Rassi implementou, em 2023, um projeto piloto direcionado à minimização de resíduos comuns destinados a aterros sanitários. Em conformidade com as normativas RDC 222/18 e Lei 12305/10, a instituição expandiu a prática de reciclagem, resultando na redução significativa de resíduos sólidos. Cerca de 80 a 100 quilos de materiais, que antes seriam descartados, agora são redirecionados para processos de reciclagem. Essa abordagem não apenas responde às exigências ambientais, mas também se alinha ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos do Serviço de

Saúde (PGRSS), demonstrando a aderência da instituição às diretrizes normativas. Adicionalmente, na sede do Instituto, são adotadas práticas como coletores especiais para pilhas, conscientização sobre consumo consciente e reciclagem de papéis.

Na sede do Instituto, A introdução de coletores especializados para pilhas revela uma consciência detalhada sobre a gestão de resíduos específicos, reconhecendo a necessidade de tratamento diferenciado para esse tipo de material. Essa medida não apenas contribui para a preservação ambiental, mas também demonstra a responsabilidade da instituição em lidar de maneira adequada com resíduos potencialmente nocivos. A promoção da conscientização sobre consumo responsável de papéis e as práticas de reciclagem de papéis revela um compromisso ativo com a redução de resíduos e a utilização eficiente dos recursos. A reciclagem não é apenas uma resposta a regulamentações, mas uma escolha consciente para minimizar o impacto ambiental, alinhando-se aos objetivos mais amplos de sustentabilidade.

25.2 Social (S - Social):

O Instituto reitera seu compromisso inequívoco com a responsabilidade social, aderindo aos princípios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança). O destaque recai sobre iniciativas sociais que demonstram um impacto positivo notável em áreas cruciais como qualidade de vida, saúde, segurança e inclusão social.

O Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) desempenha um papel ativo ao longo do ano, destacando-se em eventos como o Janeiro Branco e iniciativas de combate à AIDS. No mês do Outubro Rosa, o SESMT proporciona cuidados especiais, incluindo mamografias gratuitas para as colaboradoras. Essas ações não apenas promovem a saúde, mas também ressaltam o comprometimento da instituição com o bem-estar e a segurança de seus colaboradores.

Um exemplo notável é o Projeto Plateia Social, uma iniciativa de responsabilidade social que vai além do esperado. Desde seu início em 2012, o projeto beneficiou significativamente nove mil pessoas, incluindo adultos, crianças e adolescentes vinculados a entidades filantrópicas. Em parceria com companhias e produtoras culturais, o Plateia Social oferece oportunidades únicas para apreciar espetáculos estrelados por artistas renomados. O projeto prioriza a inclusão, garantindo o acesso de pessoas com diversas deficiências, reforçando seu impacto positivo na promoção de igualdade de oportunidades.

Todas essas iniciativas refletem o compromisso robusto do Instituto com o pilar Social dos princípios ESG. Ao alinhar práticas responsáveis e inclusivas, a instituição não apenas busca promover o bem-estar interno, mas também se destaca como uma força significativa na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

25.3 Governança (G - Governance)

O Instituto reafirma seu compromisso com práticas de Governança Corporativa, alinhadas aos princípios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança).

A instituição mantém um sólido compromisso com práticas éticas, assegurando transparência em suas operações e implementando políticas anticorrupção. A integridade é um pilar fundamental, refletindo o comprometimento em conduzir todas as atividades com os mais altos padrões éticos e em conformidade com a legislação vigente.

A composição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal é guiada pela diversidade e expertise. O Instituto reconhece a importância da representação variada para garantir uma tomada de decisão equilibrada e informada. O Conselho é formado por profissionais qualificados, proporcionando perspectivas diversas que orientam estrategicamente as atividades da organização.

Além da Auditoria Externa Independente, outros mecanismos de governança são enfatizados, como a prática da gestão e tratamento de riscos, adoção de estratégias de Compliance, apuração de denúncias e demais controles internos. Mecanismos eficazes de prestação de contas são implementados para assegurar a transparência financeira e operacional. O Instituto promove ativamente uma cultura organizacional baseada na ética. Iniciativas educacionais, treinamentos e comunicações internas destacam a importância dos valores éticos no ambiente de trabalho. O incentivo à integridade permeia todas as camadas da organização, reforçando a responsabilidade individual e coletiva na promoção de uma cultura ética sólida.

Estas práticas de Governança Corporativa refletem o compromisso do Instituto em operar com eficiência, integridade e responsabilidade. Ao adotar uma abordagem transparente e ética em todas as suas operações, a organização busca não apenas atender aos princípios ESG, mas também inspirar confiança e credibilidade junto às partes interessadas e à sociedade.

26 EVENTOS SUBSEQUENTES

26.1 Renovação do Contrato 024/2012 – Hospital Estadual Alberto Rassi (HGG)

O contrato de gestão nº 024/2012 celebrado em 13 de março de 2012 entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, e o IDTECH, encontra-se em fase de renovação para o período de 13 de março de 2024 a 12 de março de 2025.

26.2 Continuidade Operacional dos Contratos Firmados Com o Estado de Goiás

A administração do Instituto tem tomado as ações necessárias junto à Secretaria de Estado da Saúde - SES, visando à continuidade da prestação de serviços na Rede HEMO e no HGG, bem como promovendo a gestão dos recursos para melhor eficiência, eficácia e economicidade de sua aplicação nas operações.

Face ao exposto e considerando a renovação do contrato 024/2012, não foi possível prever eventuais impactos financeiros que porventura venham afetar o contrato de gestão em tela, de modo que o Instituto apresenta e divulga suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade operacional.

26. BALANÇO PATRIMONIAL POR CONTRATO DE GESTÃO

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em Reais)

ATIVO	Teleconsulta de Goiânia	Recursos Próprios	Teleconsulta Aparecida de Goiânia	PRÓ-REG	AME	CASE	HEMORREDE	HGG	CONSOLIDADO
CIRCULANTE	6.780.709	1.213.319	-	-	120	-	28.613.372	103.795.945	140.403.465
Caixa e equivalentes de caixa	5.009.031	7.245	-	-	120	-	24.054.066	95.553.752	124.624.214
Contas a receber	1.743.525	1.132.114	-	-	-	-	111.540	3.244.731	6.231.910
Adiantamentos	12.083	50.821	-	-	-	-	51.127	418.790	532.821
Tributos a Recuperar	109	-	-	-	-	-	14.167	1.297	15.572
Estoques	15.267	22.045	-	-	-	-	4.375.430	4.560.671	8.973.413
Despesas antecipadas	693	1.094	-	-	-	-	7.043	16.705	25.535
NÃO CIRCULANTE	67.374	169.549	1.337.385	642.319	20.296	-	-	707.022	2.943.945
Contas a receber	58.738	58.351	1.337.385	642.319	20.296	-	-	565.397	2.682.486
Adiantamentos	8.636	4.050	-	-	-	-	-	141.625	154.311
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	-	9.295	-	-	-	-	-	-	9.295
Intangível	-	97.854	-	-	-	-	-	-	97.854
COMPENSADO	7.628.320	-	-	-	-	-	59.852.016	119.150.388	186.630.723
Bens Adquiridos Com Recursos do Contrato de Gestão	654.220	-	-	-	-	-	7.355.197	30.313.525	38.322.941
Medicamentos Pró Coagulantes	-	-	-	-	-	-	2.828.985	-	2.828.985
Bens Cedidos pela Secretaria de Estado da Saúde	-	-	-	-	-	-	-	6.678.332	6.678.332
Contrato de Gestão	6.974.100	-	-	-	-	-	49.667.834	82.158.531	138.800.465
TOTAL DO ATIVO	14.476.402	1.382.868	1.337.385	642.319	20.416	-	88.465.388	223.653.355	329.978.133

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em Reais)

PASSIVO	Teleconsulta de Goiânia	Recursos Próprios	Teleconsulta Aparecida de Goiânia	PRÓ-REG	AME	CASE	HEM ORREDE	HGG	CONSOLIDADO
CIRCULANTE	6.647.817	887.447	165.112	174.428	380	-	27.716.882	96.748.219	132.340.284
Fornecedores	194.406	45.776	-	-	380	-	2.416.145	8.127.441	10.784.147
Obrigações trabalhistas	495.412	834.967	-	-	-	-	4.057.465	13.817.225	19.205.069
Obrigações tributárias	8.210	6.704	-	-	-	-	153.507	505.834	674.255
Projetos de terceiros	20.119	-	165.112	174.428	-	-	137.553	637.915	1.135.127
Subvenção a apropriar	5.929.670	-	-	-	-	-	20.952.212	73.659.805	100.541.686
NÃO CIRCULANTE	200.266	302.616	(2.022)	(1.263)	(299.331)	-	896.491	7.754.748	8.851.504
Subvenção a apropriar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões para riscos	200.266	-	-	-	-	-	896.491	7.754.748	8.851.504
Valores entre projetos	-	302.616	(2.022)	(1.263)	(299.331)	-	-	-	-
COMPENSADO	7.628.320	-	-	-	-	-	59.852.016	119.150.388	186.630.723
Bens Adquiridos Com Recursos do Contrato de Gestão	654.220	-	-	-	-	-	7.355.197	30.313.525	38.322.941
Medicamentos Pró Coagulantes	-	-	-	-	-	-	2.828.985	-	2.828.985
Bens Cedidos pela Secretaria de Estado da Saúde	-	-	-	-	-	-	-	6.678.332	6.678.332
Valores entre projetos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão	6.974.100	-	-	-	-	-	49.667.834	82.158.531	138.800.465
PATRIMÔNIO SOCIAL	-	192.805	1.174.295	469.154	319.368	-	-	-	2.155.622
Patrimônio social	-	(42.009)	1.174.225	469.113	329.155	-	-	-	1.930.485
Doações e subvenções	-	521.603	-	-	-	-	-	-	521.603
Superávit (Déficit) acumulado	-	(286.789)	70	42	(9.788)	-	-	-	(296.466)
TOTAL (PASSIVO + PS)	14.476.402	1.382.868	1.337.385	642.319	20.416	-	88.465.388	223.653.355	329.978.133

27. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR CONTRATO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	Teleconsulta de Goiânia	Recursos Próprios	Teleconsulta Aparecida de Goiânia	PRÓ-REG	AME	HEMORREDE	HGG	CONSOLIDADO
RECEITA LÍQUIDA	4.602.244	-	-	-	-	61.274.290	206.214.412	272.090.945
CUSTO DOS SERVIÇOS	(3.878.990)	316	-	-	-	(56.869.192)	(193.537.031)	(254.284.897)
Custo com recursos humanos	(3.878.990)	316	-	-	-	(31.612.771)	(123.556.666)	(159.048.110)
Custo com atividade hospitalar	-	-	-	-	-	-	(69.980.365)	(69.980.365)
Custo com Atividade de Hemoterapia e Hematologia	-	-	-	-	-	(25.256.422)	-	(25.256.422)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL BRUTO	723.254	316	-	-	-	4.405.098	12.677.381	17.806.049
DESPESAS	(865.664)	(10.782)	-	-	-	(6.757.807)	(18.443.565)	(26.077.818)
Despesas administrativas	(865.664)	(10.782)	-	-	-	(6.757.807)	(18.443.565)	(26.077.818)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	(99.043)	13.785	-	-	-	-	(1.290.792)	(1.376.049)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(241.453)	3.319	-	-	-	(2.352.710)	(7.056.976)	(9.647.819)
Resultado financeiro líquido	241.453	(2.442)	-	-	13	2.352.710	7.056.976	9.648.710
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	-	877	-	-	13	0	-	891

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2023.

Mayara Aparecida Rocha Rezende
Contadora - CRC/G0 nº 023256/O-5

Lúcio Dias Nascimento
Coordenador Executivo

José Cláudio Romero
Superintendente

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

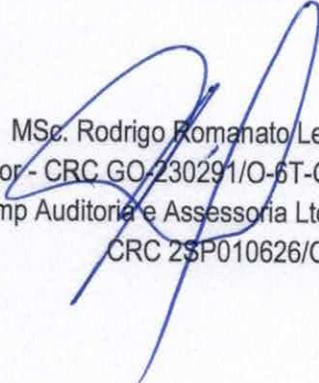
Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 29 de fevereiro de 2024

Atenciosamente,


MSc. Rodrigo Romanato Leite
Contador - CRC GO-230291/O-6T-GO
Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.
CRC 25P010626/O-4